

Cidades.

Rachaduras no CRE de Vitória

Situação do Centro de Especialidades Médicas (CRE) de Vitória, na Ilha do Príncipe, tem preocupado pacientes. Nas paredes, há várias rachaduras. *Página 9*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

CORREDOR EXCLUSIVO PARA ÔNIBUS

POR DENTRO DO BRT VEJA ONDE FICARÃO AS 43 ESTAÇÕES DO SISTEMA

Pontos ficarão a 600m uns dos outros, ao longo de 35km de vias

/// **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Um total de 43 estações vai fazer a ligação do BRT (corredor exclusivo para ônibus) entre os municípios da Serra e Vila Velha, passando por Vitória e Cariacica. Vão estar distribuídas ao longo dos 35 quilômetros de pista exclusiva para os coletivos do novo sistema. Entre um ponto e outro, haverá uma distância de aproximadamente 600m.

Nas páginas 4 e 5, você vai conhecer onde ficam essas estações e qual delas estará mais próxima de sua casa. Nos locais, semelhante às áreas de embarque dos metrô, haverá informações sobre as linhas de ônibus e sobre o tempo que leva para chegar a seu destino.

Quem embarcar nas estações vai pagar uma passagem – hoje no valor de R\$2,50 – que permitirá circular por todo o sistema. Isso inclui ainda as linhas do



Movimento

A estação a ser construída em Carapina, Serra, é vista com bons olhos por Itaneide do Nascimento, 44, dona de loja de roupas na região. “Teremos mais movimento aqui. E a estação ajudará as pessoas a chegarem ao trabalho.”

Transcol, as alimentadoras dos municípios e até as lanchas do aquaviário.

O acesso às estações também poderá ser feito via portais, que vão ser instalados em pontos estratégicos. Eles funcionam co-

mo miniterminais, que vão receber linhas troncais – que ligam municípios – do Sistema Transcol.

MUNICIPAIS

De acordo com a Secretaria Estadual de Trans-

portes (Setop), negociações estão sendo feitas com os municípios de Vitória e Vila Velha para que se integrem ao sistema. Se isso ocorrer, linhas de ônibus dessas cidades terão acesso aos portais.

Os coletivos do BRT vão circular pelas principais vias, em faixas exclusivas para eles, e não vão entrar nos terminais do Transcol. Para desafogar as principais avenidas contempladas pelo sistema, diversas obras

vão ser realizadas, como túneis e viadutos. Um exemplo é o túnel na BR 101, na altura do Vitória Apart Hospital, em Carapina, Serra, ou o túnel da Avenida César Hilal, em Vitória, que cortará o morro da Faesa.



FOTOS: CARLOS ALBERTO SILVA

Rapidez

Usuário de ônibus, o estudante Thales Santos, 20, acredita que o BRT fará as pessoas chegarem mais rapidamente a seu destino. “Mas motoristas de outros veículos não aprovarão o corredor exclusivo, pois haverá menos espaço para eles.”

OPINIÃO SOBRE O BRT: SISTEMA E ESTAÇÕES



“Acho que o corredor vai beneficiar os usuários e motoristas de ônibus, porém vai atrapalhar o fluxo de carros, que não poderão usar a pista exclusiva. Pelo menos o coletivo vai sempre parar no ponto”

ROBERTO ALVES DA SILVA, 26 ANOS
Estoquista



“Só o corredor não fará o trânsito fluir melhor. É preciso também melhorar as condições das avenidas. Fora isso, acho que vai dar certo. Concentrar todos os coletivos numa faixa vai melhorar o tráfego”

JENNIFER DE OLIVEIRA, 28 ANOS
Auxiliar de serviços gerais



“Tiraram o ponto de ônibus que ficava aqui na frente. Espero que a estação traga os clientes de volta. Além disso, vai melhorar a chegada do pessoal que trabalha comigo”

PAULO HENRIQUE, 57 ANOS
Dono de uma loja de calçados próxima à Praça de Goiabeiras, em Vitória

CORREDOR EXCLUSIVO PARA ÔNIBUS

O CAMINHO DO BRT

Confira por onde passarão os coletivos do novo sistema e as obras necessárias

-  **10 terminais**
(já existentes, do Sistema Transcol)
-  **5 portais**
(miniterminais)
-  **43 estações**



- Esplanada (início da Princesa Isabel) - Portal Centro (próximo à Dadalto)
- Praça Oito
- Galpões da Codesa
- Portal do Príncipe (próximo à antiga Giacomini)
- São Torquato (em frente ao terminal)
- Jardim América (em frente ao terminal)
- JARDIM AMÉRICA
- Vasco da Gama (Avenida América, em Jardim América)
- Viaduto (Av. América)
- Cobi (Avenida Lindenberg)
- Alvorada (Avenida Lindenberg)
- Cobilândia (em frente à feira de automóveis)
- Alecrim (próximo ao posto policial e à Secretaria de Obras de VV)
- Santa Rita (após o viaduto do Carrefour)



CORREDOR EXCLUSIVO PARA ÔNIBUS



CORREDOR EXCLUSIVO PARA ÔNIBUS

AUDITORIA VAI ATRASAR BRT NA 3ª PONTE

Só após análise, via e praça do pedágio podem receber obras

▄ VILMARA FERNANDES
vfernandes@redgazeta.com.br

Para que o BRT possa passar pela Terceira Ponte será necessário realizar obras que viabilizem o corredor exclusivo para os ônibus não só nas pistas, mas também na praça do pedágio. Intervenções que vão enfrentar um obstáculo: a conclusão da auditoria que está sendo realizada no contrato de concessão do Sistema Rodovia do Sol.

Até que o levantamento seja concluído, obras não poderão ser feitas no local, o que poderá atrasar em mais de um ano o projeto do governo, previsto para ser concluído até o final de 2016.

Ontem, o secretário estadual de Transportes, Fábio Damasceno, disse que “este é um problema que está sen-

do considerado e que as obras dependem da conclusão da auditoria”, adiantando que as ampliações que precisam ser feitas no local estão sendo estudadas.

Damasceno diz que, caso elas não fiquem prontas até 2016, o BRT usará a ponte com os demais veículos. “O que poderá reduzir a capacidade do novo sistema”, avaliou, ao referir-se à rapidez do BRT em relação aos demais ônibus.

TRAMITAÇÃO

Embora a expectativa do governo seja a de que a auditoria seja concluída até 2014, ainda não há uma data definida nem mesmo para a conclusão do relatório inicial da análise. Previsto para o dia 7 do próximo mês, o adiamento da data

vai ser votado na próxima semana no plenário do Tribunal de Contas, responsável pelos trabalhos.

Fontes ouvidas por AGAZETA estimam que a conclusão inicial fique para fevereiro do próximo ano. Quando isso ocorrer – e se houver indícios de irregularidade –, haverá citação das partes para apresentação de suas defesas. O material voltará a ser analisado e depois seguirá para o Ministério Público de Contas, e, por último, para o relator do processo, Domingos Taufner.

Etapas que vão absorver quase seis meses, contados a partir de fevereiro do próximo ano, sem contar as possíveis prorrogações. Já há estimativas de que a conclusão final da auditoria só ocorra no final de 2014.



Se intervenções não forem entregues até 2016, BRT dividirá ponte com outros veículos

ARQUIVO

Rodosol e DER concluem entrega de documentação

▄ A concessionária Rodosol e o Departamento Estadual de Estradas de Rodagens (DER) informaram ontem que concluíram nesta semana a entrega de todo o material solicitado pelo Tribunal de Contas do Estado. Os dois haviam sido apontados como os que mais atrasaram a entrega dos documentos destinados à auditoria. A atitude pode resultar em multa.

O prazo concedido foi insuficiente, explicou a diretora do DER, Tereza Cassotti, diante do volume de documentos solicitados. “Uma equipe com cinco

— “A Rodosol está colaborando, não pode ser multada. Os responsáveis pelo contrato são Arsi e DER”

— **RODRIGO MARTINS**
ADVOGADO DA RODOSOL

funcionários ficou responsável por digitalizar todo o material. Foram mais de 17 caixas. Alguns docu-

mentos tiveram que ser solicitados a outros departamentos”, acrescentou.

O advogado da Rodosol, Rodrigo Martins, informou que até os pedidos feitos pelo Tribunal de Contas no último dia 21 já foram atendidos. Acrescentou que a empresa está colaborando ao enviar a documentação solicitada, já que a responsável pela documentação e fiscalização do contrato é a Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Estado (Arsi) e DER. “Não podemos nem mesmo ser alvo de multa”, pontuou.

Demolição no porto: recursos já reservados

▄ Os recursos para que a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) faça a construção de uma nova sede administrativa e a ampliação do pátio, com a demolição dos armazéns 4 e 5 do Porto de Vitória estão em caixa, apenas esperando a conclusão do projeto BRT. As obras podem começar imediatamente após autorização do Estado e devem durar 14 meses.

“Necessitamos de mais área de pátio para movimentação de cargas”, ex-

plica o presidente da Codesa, Clóvis Lascosques. Ele diz que terão que fazer uma reestruturação para a passagem do BRT, com deslocamento de algumas instalações.

O BRT vai passar por dentro dos armazéns 1, 2 e 3, que hoje estão sem uso e serão revitalizados com restaurantes, bares e talvez um museu. As fachadas atuais serão reformadas e mantidas. Já com a demolição dos números 4 e 5 será possível ceder 6m para se-



Sede da Codesa terá uma parte “suspensa”

rem integrados às faixas da Avenida Getúlio Vargas, onde o corredor de ônibus

desembocará para seguir pela Avenida Beira-Mar.

Há discussão sobre a in-

clusão dos armazéns do Porto de Vitória nos monumentos tombados por serem patrimônio. Até hoje, só o 1 é tombado, mas há um pedido por parte da comunidade do Centro solicitando a preservação dos demais como patrimônio, e, por isso, estes não poderiam ser demolidos. A Secretaria de Cultura do Estado informou que o processo ainda está em avaliação pelo Conselho Estadual de Cultura e só será votado após os trâmites nesse órgão. (Carla Sá)

Leitão da Silva: licitação à vista

▄ O edital para ampliação da Avenida Leitão da Silva, em Vitória, será aberto na terça-feira que vem, dia 29. Essa é uma das obras que servirão de suporte para a implantação do BRT e, por isso, precisa ser feita antes. “Não há como fazer as obras do corredor na Reta da Penha se não concluirmos antes a Avenida Leitão da Silva”, salienta Damasceno.